

REVISTA DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIREDE: o que conquistamos até aqui

Mára Lúcia Fernandes Carneiro – mara.carneiro@ufrgs.br – Revista EmRede

RESUMO. *EmRede, a revista de educação a distância da UniRede, foi criada em 2014, com o objetivo de divulgar as produções científicas na área da Educação a Distância pública. Em seu sexto ano de existência, foram organizadas 10 edições, contemplando 152 itens (entre artigos convidados, artigos científicos e relatos de experiência), e atingindo 858 usuários e 686 leitores, registrando acessos em diversos país. O artigo apresenta um relato sobre os temas já abordados, o processo de submissão e avaliação dos manuscritos bem como dados estatísticos que remetem ao interesse e envolvimento dos pesquisadores de diversos país com as publicações ali disponibilizadas.*

Palavras-chave: *Publicação científica, Indexação, Educação a Distância.*

ABSTRACT. *EmRede, UniRede's distance education magazine, was created in 2014, with the aim of disseminating scientific productions in the area of Public Distance Education. In its sixth year of existence, 10 editions were organized, covering 152 items (among invited articles, scientific articles and experience reports), reaching 858 users and 686 readers, registering accesses in several countries. The article presents an account of the topics already covered, the submission and evaluation process of the manuscripts as well as statistical data that refer to the interest and involvement of the researchers from different countries with the publications made available.*

Keywords: *Scientific Publishing, Indexing, Distance Education.*

Submetido em 01 de março de 2019.

Aceito para publicação em 15 de maio de 2019.

POLÍTICA DE ACESSO LIVRE

Esta revista oferece acesso livre imediato ao seu conteúdo, seguindo o princípio de que disponibilizar gratuitamente o conhecimento científico ao público proporciona sua democratização.

1. INTRODUÇÃO

A UniRede, como forma de divulgar e compartilhar experiências em educação a distância, criou o Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância (ESUD), cuja primeira edição foi realizada em Petrópolis, Rio de Janeiro em 2002, contando com o apoio da Secretaria de Educação a Distância do Ministério de Educação (SEED/MEC), Consórcio CEDERJ e Universidade de Brasília (UnB). Desde então, já foram realizados 15 congressos (até 2018); em 2015, o escopo desses encontros foi ampliado, com a realização concomitante do Congresso Internacional de Educação Superior a Distância (CIESUD).

Como forma de ampliar a divulgação das experiências e pesquisas compartilhada nos ESUD, foi criada a Revista EmRede – Revista de Educação a Distância da UniRede. Seu primeiro número foi lançado em agosto de 2014, durante o XI Congresso de Ensino Superior a Distância (ESUD) realizado em Florianópolis. Ao mesmo tempo, pretendia-se fomentar a pesquisa e o desenvolvimento pedagógico e tecnológico no contexto da educação a distância, bem como na educação assistida pelas tecnologias digitais de informação e comunicação. Em atenção a essa missão, a revista passou a receber comunicações (artigos e relatos de experiência), estabelecendo-se como uma publicação regular a partir do ano seguinte de sua criação.

Ao chegarmos no sexto ano de publicações, registra-se aqui um breve relato dos resultados e abrangência alcançados ao longo desse período, bem como pretende-se refletir sobre a classificação da revista e seu escopo.

2. ESTRUTURAÇÃO DA REVISTA

2.1 Sobre os temas e organização das edições

A primeira edição da revista contou com onze artigos, produzidos pelos palestrantes do XI ESUD sobre o tema do congresso: *Reflexões sobre teoria e prática em EaD*. A segunda edição complementou a primeira, trazendo então os artigos que se destacaram naquela edição do congresso.

A partir daí, adotou-se a prática de publicar uma edição anual sobre o tema do ESUD do ano anterior. Nesses casos, o Comitê Científico do ESUD indica os artigos mais bem avaliados e que se destacaram nas apresentações para os editores responsáveis. Esses comunicam aos respectivos autores a atualizar e complementar seus textos e os convidam a fazê-lo a partir das discussões realizadas no congresso durante a sua apresentação. Na sequência, os artigos passam pelo processo de avaliação proposto pela revista, contando com a equipe de avaliadores ad hoc, e os artigos aprovados por dois avaliadores (pelo menos) são publicados.

Além dessas edições, pesquisadores e professores atuantes na área da EaD têm sido convidados a organizar dossiês ou números especiais sobre temas vinculados à Educação a Distância. Assim, já foram abordados temas como formação de professores e a relação desses com as tecnologias; as experiências de formação na área da saúde; as

vivências dos estudantes e professores nos Polos presenciais, e a questão dos recursos educacionais abertos e seus reflexos na produção de materiais didáticos para EaD.

O Quadro 1 apresenta os temas de todas as edições entre 2014 e 2018, registrando o número de visualizações.

Quadro 1 – Número de visualizações em relação às edições publicadas no período 2014/2018.

Edição	Ano	Título	Nº visualizações
v.1 n.1	2014	Reflexões sobre teoria e prática em EaD (ESUD 2014)	1582
v.2 n.1	2015	Sujeitos, políticas, tecnologias e processos EmRede: produções do ESUD 2014	772
v.2 n.2	2015	Cultura Digital e Inovação EmRede (ESUD 2015)	1209
v.3 n.1	2016	Formação de Professores: tecnologias e educação a distância	4562
v.3 n.2	2016	Humanismo, Tecnologias e Políticas em EaD (ESUD 2016)	2422
v.4 n.1	2017	A EaD e os processos de formação na área da saúde	1677
v.4 n.2	2017	Polo de Apoio Presencial: que espaço e esse?	1401
v.5 n.1	2018	Caminhos da autoria e criatividade na EaD (ESUD 2017)	1352
v.5 n.2	2018	Abertura na educação: Recursos e práticas	848
v.5 n.3	2018	Educação a Distância em cenários em transição	883
v.6 n.1	2019	Educação em rede: construindo uma ecologia para a cultura digital (ESUD 2018) – lançamento em jun./2018	no prelo

Fonte: Elaborado pelo autor, a partir dos relatórios do sistema OJS.

Na Figura 1, pode-se verificar o quanto a edição sobre Formação de Professores (v. 3, n. 1) destaca-se em relação ao interesse dos leitores, indicando que essa pode ser uma das trilhas a ser aprofundada nas próximas edições.

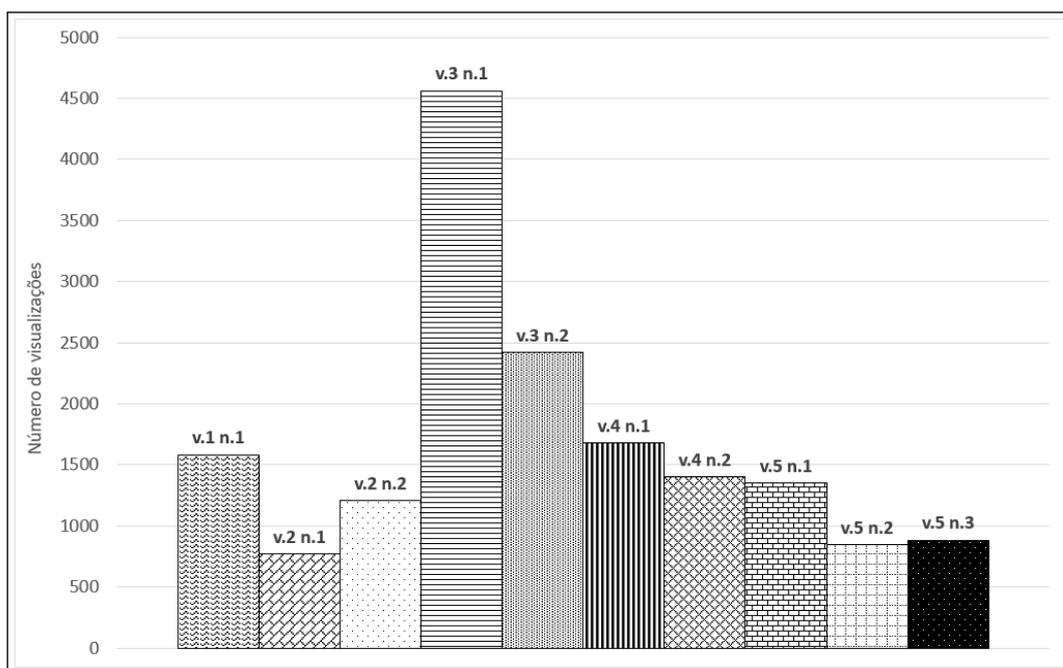


Figura 1 - Número de visualizações em relação às edições.

2.2 Sobre as submissões de manuscritos

Os manuscritos submetidos podem se enquadrar em três categorias: artigos científicos, relatos de experiência e artigos convidados.

A Tabela 1 apresenta dados específicos sobre as submissões de artigos científicos. Os dados ali compilados mostram um aumento no número de artigos submetidos, bem como um aumento na taxa de rejeição; provavelmente, consequência da ampliação do quadro de avaliadores e criação de requisitos detalhados para orientar a avaliação, através da criação de formulário específico.

Tabela 1 – Estatísticas em relação às submissões e Artigos avaliados

Ano	2014	2015	2016	2017	2018
Edições publicadas	0	2	2	3	3
Itens publicados	12	13	40	50	37
Total de submissões	12	23	69	128	66
Avaliados	11	13	48	59	28
Aceitos	11 (100%)	9 (69%)	29 (60%)	28 (47%)	22 (79%)
Rejeitados	0 (0%)	4 (31%)	19 (40%)	31 (53%)	6 (21%)
Tempo de avaliação (dias)	0	0	44	54	57
Tempo até publicação (dias)	1	119	96	162	90

Fonte: Elaborado pelo autor, a partir dos relatórios do sistema OJS.

Na Tabela 2, são apresentados os dados referentes às submissões de Relatos de Experiência. É interessante observar que, nos ano de 2017, foram publicadas duas edições especiais abordando o uso dos polos de apoio presenciais e as aplicações da EaD na área da saúde, onde observou-se um grande número de relatos.

Tabela 2 – Estatísticas em relação às submissões e Relatos de experiência avaliados

Ano	2014	2015	2016	2017	2018
Edições publicadas	0	2	2	3	3
Itens publicados	12	13	40	50	37
Total de submissões	-	23	69	20	
Avaliados	-	7	2	20	6
Aceitos	-	4 (57%)	1 (50%)	8 (40%)	6 (100%)
Rejeitados	-	3 (43%)	1 (50%)	12 (60%)	0 (0%)
Tempo de avaliação (dias)	-	21	240	69	97
Tempo até publicação (dias)	-	116	478	165	129

Fonte: Elaborado pelo autor, a partir dos relatórios do sistema OJS.

O sistema calcula o "tempo de avaliação" como a média entre os dias decorrentes a partir do dia da submissão (ou designação de uma versão para avaliação) até o dia da decisão editorial inicial, enquanto que a média "tempo para publicação" é calculada para submissões aceitas desde a data de envio para o sistema até sua publicação.

2.3 Sobre o processo de avaliação e os avaliadores

Após a submissão do manuscrito, o editor responsável analisa se o mesmo atende à política editorial da revista, se levou em conta as diretrizes para formatação e as orientações aos autores. Apesar de muita discussão sobre a questão do plágio, é muito difícil, nessa fase, identificar se já houve submissão do mesmo manuscrito a outra revista, pois alguns autores submetem simultaneamente em vários periódicos. No caso específico dos trabalhos já apresentados no ESUD anterior, é anexada uma cópia do texto publicado nos anais daquele congresso para conhecimento dos avaliadores.

Atendido a esses requisitos iniciais, conforme apresentado na Figura 2, o manuscrito é encaminhado para a revisão por pares (*peer review*). Esses avaliadores, como são denominados no sistema OJSⁱ (IBICT, 2019), são designados a partir das informações registradas em seu cadastro, principalmente temas de interesse e área de atuação. Como afirma Moser,

[...] cabe aos revisores, avaliar a pertinência e relevância das questões de pesquisa, o desenho metodológico, a contribuição dos resultados ao que já está estabelecido, os procedimentos éticos e o respeito à propriedade intelectual alheia, evitando plágios e fraudes (2013, p. 9).

Além disso, como lembra Mello (2012), o papel do avaliador não é julgar se um artigo deve ou não ser publicado, mas fornecer ao editor “uma opinião sobre a qualidade científica do trabalho e sua adequação àquela revista específica”, bem como indicar eventuais erros e propor sugestões para melhoria do texto.

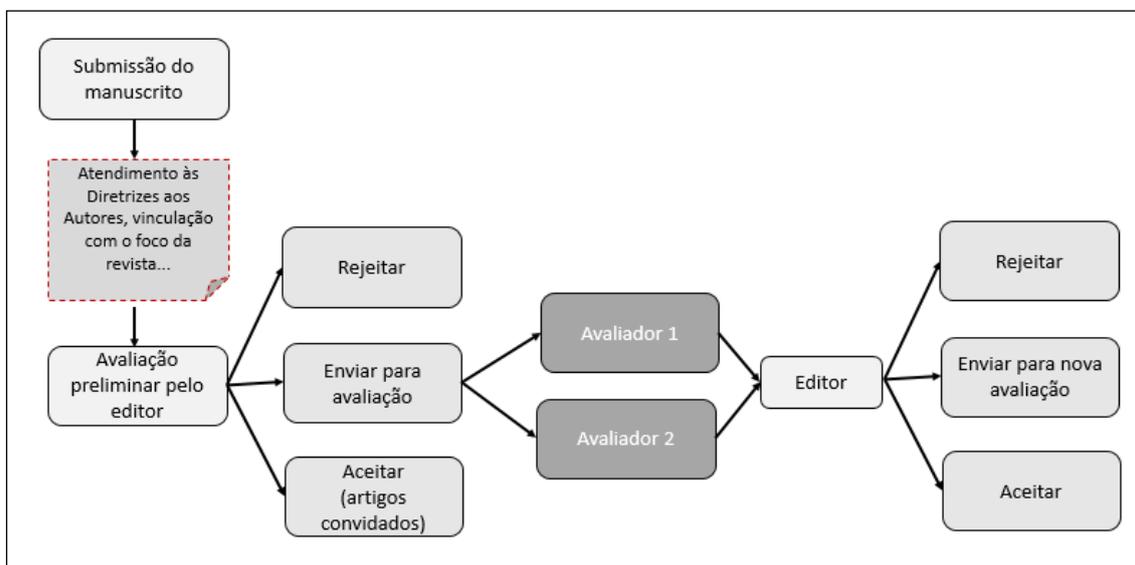


Figura 2 - Fluxo editorial

Fonte: elaborado pela autora.

A Figura 2 apresenta um esquema simplificado do processo de avaliação dos manuscritos submetidos à EmRede. Após a avaliação preliminar pelo editor, para verificação do atendimento ao foco da revista, à formatação indicada e a garantia do anonimato dos autores, são designados, inicialmente, dois avaliadores para cada manuscrito submetido. Em geral, esses avaliadores demoram até 30 dias para

encaminhar seu parecer que são, então, analisados pelo editor (ou editores) que estabelecem a decisão final quanto à publicação do manuscrito. Caso haja incompatibilidade entre os pareceres dos avaliadores, o editor poderá designar um terceiro avaliador para a decisão final. Essa então é comunicada aos autores, para dar continuidade ao processo de editoração.

Os avaliadores são, prioritariamente, professores e pesquisadores, com título de Doutor. Em alguns casos, doutorandos vinculados a programas de pós-graduação de instituições associadas também contribuem com a revista; atualmente, a EmRede conta com 212 avaliadores cadastrados. Uma preocupação da editoria é acompanhar (e garantir) que as informações e os dados desses avaliadores estejam completas e detalhadas, principalmente em relação a seu vínculo com uma instituição de ensino e/ou pesquisa e formação acadêmica, pois são critérios adotados pela CAPES para avaliação das revistas.

O Committee on Publication Ethics (COPE) disponibiliza um conjunto de diretrizes éticas sobre o papel dos revisores, estabelecendo orientações como a avaliação em tempo hábil para não atrasar o processo editorial; respeitar a confidencialidade; informar dados pessoais e profissionais atualizados e verídicos que representem sua especialidade na área de avaliação; entre outros (COPE, 2017). Essas orientações foram sistematizadas por Silva *et al.* (2013) e podem ser encaminhadas aos avaliadores, quando da sua indicação.

O relatório do sistema para o período 2014/2018 indica que foram enviados 481 convites para os avaliadores cadastrados analisarem os artigos submetidos. Desses, 31 rejeitaram o convite e 134 convites foram cancelados pela editoria, por falta de retorno dos avaliadores no prazo estabelecido, mesmo quando contatados diretamente por email. Nesse caso, 34,3% das indicações tiveram de ser reencaminhadas a outros avaliadores, atrasando o processo.

Tabela 3 – Categorização dos pareceres de avaliação

Parecer de avaliação	Nº de respostas	% de respostas
Aceitar	47	14,9
Correções obrigatórias	120	38,1
Rejeitar	99	31,4
Submeter a outra revista	5	1,6
Submeter a nova avaliação	35	11,1

Fonte: elaborado pela autora, a partir dos relatórios do sistema OJS.

Foram avaliados 315 artigos, dos quais somente 14,9% foram aceitos sem necessidade de correções, enquanto 38,1% receberam recomendação para correções obrigatórias (conforme indicado nos pareceres de avaliação). Os demais artigos receberam parecer negativo (31,4%); foram considerados fora do escopo da revista (1,6%) ou os autores foram informados que deveriam submeter a nova avaliação, considerando que as correções exigidas demandariam muito tempo para aprovação na edição em andamento, conforme detalhado na Tabela 3.

2.4 Sobre os formulários de avaliação

O sistema OJS permite que o editor configure um formulário de avaliação, e os dados preenchidos pelos avaliadores podem ser, posteriormente, encaminhados aos autores. A experiência com a revista foi indicando a necessidade de detalhar os campos e orientações no formulário de avaliação adotado.

Assim, atualmente, o cabeçalho do formulário mostra as seguintes orientações:

Este formulário apresenta os critérios para avaliação dos artigos científicos submetidos à Revista EmRede. Solicita-se que o avaliador procure detalhar suas respostas e comentários, orientando os autores, em caso de indicação de possíveis correções e/ou alterações para melhoria do texto.

Os demais campos solicitam uma análise do resumo; da organização do texto, do referencial teórico atualizado e vinculado à Educação a Distância; da metodologia de pesquisa (quando se trata de artigo científico); dos resultados e a coerência desses com a metodologia proposta; por fim, das conclusões apresentadas.

A partir daí, são disponibilizadas orientações para que o avaliador elabore um parecer, a partir das seguintes orientações:

Elabore um comentário final, apresentando sugestões adicionais aos autores para melhorias no artigo considerando:

- (a) conteúdo (resumo, desenvolvimento, interpretação, método e conclusões);*
- (b) forma (estrutura, linguagem, legibilidade);*
- (c) outros comentários úteis aos autores.*

O sistema OJS permite que o editor atribua uma nota de 1 (Fraco) a 5 (Bom) para a classificação do avaliador, em função de seu envolvimento e dedicação à elaboração do parecer de avaliação, e até decidir pela remoção de determinado avaliador do quadro.

2.5 Sobre os acessos e as visualizações

O sistema OJS gera relatórios que registram os detalhes associados aos procedimentos da submissão, em um dado período (como os que permitiram gerar as Tabelas 1, 2 e 3), permitindo também analisar o número de visualizações por edição, associadas à localização do leitor.

A Tabela 4 reúne os dados referentes ao número de visualizações das diversas edições, publicadas entre 2014 e 2018. Observa-se que 2017 é o ano que se destaca em número de acessos à revista. Esse dado pode ser creditado ao fato de termos criado uma *fanpage* para a UniRede na rede social Facebook, permitindo maior divulgação da revista.

Tabela 4 - Número de visualizações por ano

Edição	2014	2015	2016	2017	2018
v.1 n.1	410	92	134	580	366
v.2 n.1		24	193	366	158
v.2 n.2			501	474	178
v.3 n.1			1572	2703	239
v.3 n.2				2169	216
v.4 n.1				1279	343
v.4 n.2				661	674
v.5 n.1					1259
v.5 n.2					776

Fonte: elaborado pelo autor, a partir dos relatórios do sistema OJS.

A Figura 3 apresenta a distribuição de acessos no mundo, no período 2014-2018. No mapa pode-se verificar acessos não só a partir dos países de língua portuguesa, mas também de diversos outros países, indicando o interesse pelo tema Educação a Distância abordados na revista.

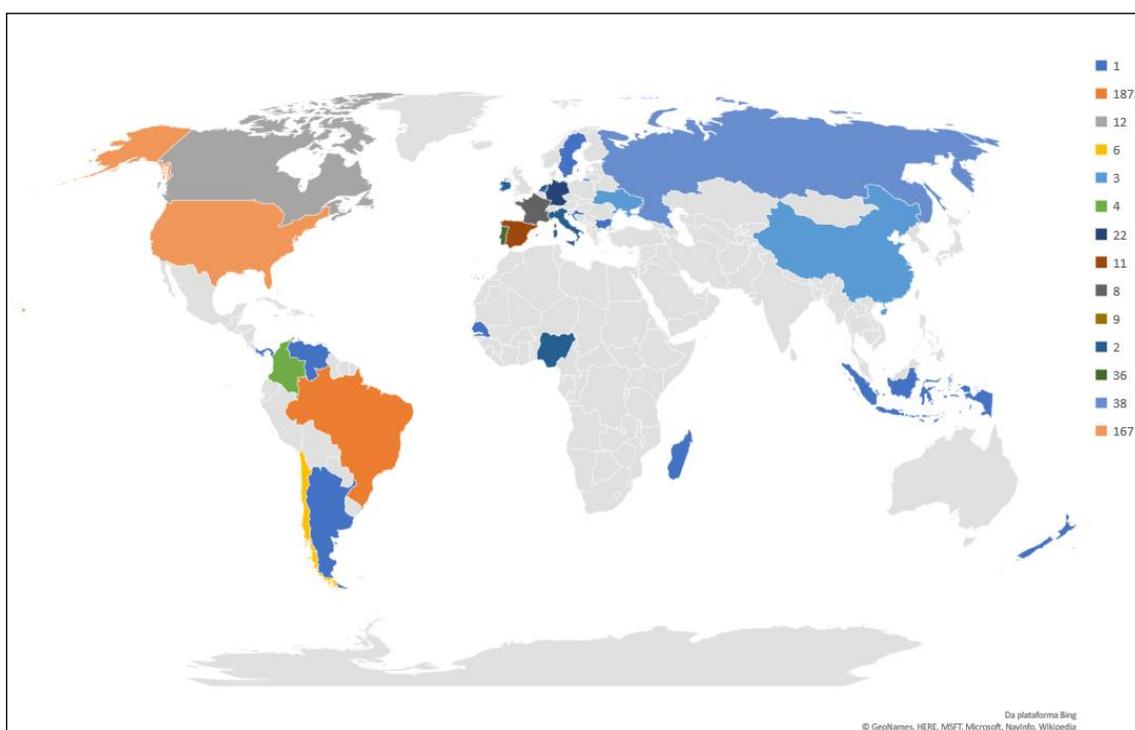


Figura 3 - Distribuição de acessos no mundo

Fonte: Elaborado pelo autor, a partir dos relatórios do sistema OJS.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto inicial da revista previa o agrupamento dos artigos em três trilhas: Tecnologias e suas aplicações na EaD, Política e gestão em EaD e Processos de Formação em EaD. No entanto, como inicialmente seguimos os temas dos ESUDs, os artigos acabaram abordando diversas temáticas além das inicialmente pensadas. A questão de

agrupar por temas e definir editorias específicas pode ser uma prática a ser adotada futuramente.

Os dados aqui apresentados procuraram demonstrar a consolidação que a revista está procurando, definindo práticas de avaliação, análise do currículo dos avaliadores e orientando detalhadamente para garantir uma avaliação entre pares qualificada.

A questão seguinte será definir os procedimentos e encaminhamentos necessários para a indexação da revista em Base de Dados reconhecidas.

REFERÊNCIAS

COPE Council. **COPE's Ethical guidelines for peer reviewers**. set. 2017. Disponível em: https://publicationethics.org/files/Ethical_Guidelines_For_Peer_Reviewers_2.pdf. Acesso em: 27 maio 2019.

DA SILVA, P. F.; MORETTO, M. L. T.; MASSOLA, G. M.; RESENDE, B.D. Diretrizes éticas para revisores de periódicos científicos: Diretrizes básicas do Committee on Publication Ethics—COPE. **Psicologia USP**, São Paulo, v. 24, n. 3, p. 363-368, 2013.

FERREIRA, M. A. O PROCESSO EDITORIAL: DA SUBMISSÃO À REJEIÇÃO (OU ACEITE). **Revista Ibero-Americana de Estratégia - RIAE**, São Paulo, v. 12, n. 3, p. 01-11, jul./set. 2013.

IBICT. **OJS/SEER**. 2019. Disponível em: http://labcoat.ibict.br/portal/?page_id=15. Acesso em: 27 maio 2019.

MELLO, M. **Como revisar um artigo para uma revista**. 13 mar. 2012. Disponível em: <https://marcoarmello.wordpress.com/2012/03/13/comorevisar/>. Acesso em: 20 maio 2019.

MOSER, A. Editorial: A importância do trabalho dos revisores de periódicos. **Fisioterapia em movimento**, Curitiba, v. 26, n. 1, jan./mar. 2013, p. 9-10. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/fm/v26n1/01.pdf>. Acesso em: 21 maio 2019.

ⁱ OJS - Open Journal Systems (antigamente denominado Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas – SEER) é um software desenvolvido para a construção e gestão de uma publicação periódica eletrônica. Como foi desenvolvido em código aberto, tem sido recomendado pela CAPES.